



**Organização  
Mundial da Saúde**

ESCRITÓRIO REGIONAL **Africano**

**AFR/RC58/INF.DOC/1**  
5 de Março de 2008

**COMITÉ REGIONAL AFRICANO**

**ORIGINAL: INGLÊS**

Quinquagésima-oitava sessão  
Yaoundé, República dos Camarões, 1–5 de Setembro de 2008

Ponto 8.1 da ordem do dia provisória

**ACELERAÇÃO DA PREVENÇÃO DO VIH NA REGIÃO AFRICANA DA OMS:  
RELATÓRIO DOS PROGRESSOS REALIZADOS**

**Documento informativo**

**ÍNDICE**

	<i>Parágrafos</i>
ANTECEDENTES.....	1-4
PROGRESSOS REALIZADOS.....	5-11
PASSOS SEGUINTE.....	12-14



## **ANTECEDENTES**

1. Preocupado com as elevadas taxas de infecção pelo VIH, que atingem um número desproporcionadamente elevado de jovens e mulheres, e com o lento progresso obtido na redução da incidência do VIH na Região Africana, o Comité Regional de 2006 aprovou a Resolução AFR/RC55/R6 sobre a aceleração dos esforços de prevenção do VIH na Região Africana. Essa resolução foi, posteriormente, adoptada pelos Directores Regionais Africanos da OMS, ONUSIDA, PNUD, UNESCO, FNUAP, UNICEF e UNIFEM, numa reunião consultiva realizada em Brazzaville, em Novembro de 2005, onde assinaram a Declaração de Brazzaville e adoptaram um plano conjunto.
2. A referida resolução exortava os Estados-Membros a tomarem algumas medidas, designadamente: concepção de estratégias e planos para a aceleração da prevenção do VIH; identificação e luta contra as causas profundas dessa vulnerabilidade; alargamento do acesso a intervenções de qualidade no sector da saúde, para a prevenção do VIH; promoção da investigação local, para melhorar o entendimento sobre a dinâmica da transmissão do VIH, com a finalidade de proporcionar uma resposta adequada.
3. Além disso, a resolução solicitava ao Director Regional que concebesse uma estratégia para acelerar a prevenção do VIH, fornecesse o necessário apoio técnico aos países, ajudasse a mobilizar recursos adicionais e acompanhasse a implementação da estratégia. Mais solicitava que o Director Regional apresentasse um relatório bienal ao Comité Regional.
4. O presente relatório de progressos abrange o período entre Agosto de 2005 e Dezembro de 2007. Apresenta uma panorâmica dos progressos realizados e os passos a seguir para acelerar a prevenção do VIH no sector da saúde, na Região Africana.

## **PROGRESSOS REALIZADOS**

5. A aceleração da prevenção do VIH foi lançada nos 46 países da Região Africana da OMS, depois do seu lançamento a nível continental, em Adis Abeba, na Etiópia, em 11 de Abril de 2006, sob os auspícios da União Africana.
6. Os Estados-Membros deram alguns passos para implementar a Resolução AFR/RC55/R6, como comprovam os seguintes elementos: a elaboração de roteiros para a aceleração da prevenção do VIH, em 21 países; a revisão dos planos estratégicos nacionais, em 25 países, para integrar a aceleração da prevenção do VIH; a criação de comissões para a prevenção do VIH, em 10 países, para melhorar a coordenação; a organização de fóruns nacionais em cinco países, para discutir os factores que estão na base da epidemia do VIH; o lançamento de campanhas nacionais, em seis países, para promover os testes e o aconselhamento; e a realização, em seis países, de reuniões consultivas nacionais sobre a circuncisão masculina, com vista à prevenção do VIH.
7. Metade dos países membros (23) receberam apoio para expandirem a disponibilização de testes e aconselhamento sobre o VIH (TAV) e para a prevenção da transmissão vertical (PTV). A percentagem de distritos que dispõem, pelo menos, de uma instituição com serviços de TAV aumentou de 5%, em 2005, para 60%, em 2007. O número total de mulheres grávidas com acesso a serviços de PTV aumentou de 190 000, no final de 2005, para mais de 300 000, no final de 2007, com um acentuado aumento na África Oriental e Austral. Durante o mesmo período, a percentagem de doentes com acesso ao tratamento antiretroviral subiu para 40%. Este nível de progressos obteve-se graças a uma estreita colaboração com parceiros como o Plano de Emergência do Presidente para a Redução da SIDA (PEPFAR) e a UNICEF e à maior

disponibilidade de recursos financeiros por parte do Fundo Mundial da Luta contra a SIDA, Tuberculose e Paludismo (GFATM) e outros. Apesar desses progressos significativos, a cobertura global dos TAV e da PTV permanece em torno dos 10%.

8. Elaboraram-se planos normativos para ajudar os países a reforçarem a prevenção do VIH. A estratégia de renovação e aceleração foi aprovada na Quinquagésima-sexta sessão do Comité Regional, em Agosto de 2006. Além disso, em finais de 2007, preparou-se um documento com orientações estratégicas para aumentar as taxas de circuncisão masculina, com vista à prevenção do VIH.

9. Com a ajuda do Escritório Regional, 16 países beneficiaram de apoio, para actualizarem as suas orientações sobre testes e aconselhamento sobre o VIH e para formarem conselheiros, 10 países receberam apoio para elaborarem orientações nacionais e planos operacionais de PTV e 17 países receberam ajuda na actualização das suas orientações nacionais sobre as infecções sexualmente transmissíveis (IST) e na integração do tratamento global de casos de IST nos planos de estudo de formação de profissionais médicos e paramédicos.

10. Desde a publicação das recomendações conjuntas da OMS/ONUSIDA sobre circuncisão masculina e prevenção do VIH, em Março de 2007, foi elaborado um plano conjunto das Nações Unidas, que está, neste momento, a ser implementado e que incide sobre os países da África Oriental e Austral com maior incidência de VIH/SIDA e com taxas muito baixas de circuncisão masculina.

11. Constituíram-se parcerias fortes com outras partes interessadas, particularmente no seio do sistema das Nações Unidas, e com o PEPFAR, GFATM e a Fundação Bill e Melinda Gates, entre outros. Além disso, o Secretariado da Comunidade para o Desenvolvimento da África Austral recebeu ajuda para elaborar uma estratégia de aceleração da prevenção do VIH.

## **PASSOS SEGUINTES**

12. Os países receberão apoio para se concentrarem em intervenções com uma boa relação custo-eficácia e baseadas em dados factuais. Essas intervenções incluem: reduzir a transmissão sexual do VIH, através do reforço do aconselhamento sobre sexo seguro, aumento do uso de preservativos e tratamento adequado das IST; reforço dos TAV, através de testes e aconselhamento dispensados pelo prestador de serviços; melhoria global da PTV; e melhor prestação de serviços de circuncisão masculina segura.

13. A advocacia para acelerar a prevenção integrada do VIH prosseguirá, através da promoção de uma saúde de qualidade, para garantir que a prevenção do VIH continuará a constituir uma prioridade para os Estados-Membros e parceiros do desenvolvimento.

14. Serão incentivadas parcerias estratégicas e os actuais esforços de colaboração serão harmonizados, de modo a apoiar um reforço coordenado das actividades de prevenção do VIH.